

Transcrição de Kelly: Perda de controle de Phe

Eu lembro claramente da primeira vez que comi um palito de muçarela na oitava série. Mudou a minha vida. Eu sabia que o que estava fazendo era errado e, por algum motivo, continuei fazendo.

Minha mãe e meu pai são meus melhores amigos. Sou filha única e sou muito grata a eles. Minha mãe cuidava muito bem da minha PKU, mas, à medida que fui crescendo, como com qualquer adolescente, comecei a ter mais independência. Era difícil sair com meus amigos, vê-los comendo, e era aí que eu acabava tendo recaídas.

E eu não contava nada para os meus pais. Eu sentia vergonha, porque eles trabalhavam tanto a vida toda e eu, uma adolescente independente — era o que eu achava —, estava os decepcionando. Eu achava que estava bem, mas agora sei que não estava.

Isso começou a me prejudicar nos últimos anos da faculdade. Estava começando a afetar meu desempenho acadêmico, meu humor e as relações interpessoais.

Eu sabia que precisava ir à clínica se quisesse tratar minha PKU. Eles me receberam muito bem, ficaram muito felizes em me ver.

Ter um plano para tratar minha PKU fez muita diferença. Foi como uma luz no fim do túnel para mim. Fez com que eu sentisse que não era impossível.

Agora que meus níveis de Phe estão sob controle, consigo me concentrar no trabalho e fora dele. Meu relacionamento com as pessoas melhorou, porque eu não fico tão irritada. Eu estava menos mal-humorada. E o meu sonho de me tornar uma instrutora de fitness finalmente se tornou realidade.

Meus pais estão muito orgulhosos de mim. Ter um plano de tratamento da minha PKU mudou minha vida. Não parece impossível mais. Senti que tinha o apoio do meu médico e da minha equipe.

Marque hoje mesmo uma consulta com seu médico.